

# Para conquistar o público

Em sua versão 3.0, o Librix, da Itautec, atinge a maturidade para ser adotado por seu atual público-alvo, os usuários inexperientes.

por Pablo Hess

Distribuições genuinamente nacionais de grande sucesso já foram numerosas e muito presentes nas máquinas brasileiras. Atualmente, no entanto, são raras, especialmente após a meteórica ascensão do *Ubuntu* entre os usuários de desktop, assim como a ampla ado-

ção de distribuições mundialmente difundidas, como *Open Suse*, *Fedora* e *Mandriva*.

A onda de novas distribuições nacionais, no entanto, promete mudar esse cenário. Fortemente baseadas em distribuições usadas em grande escala no exterior, as distribuições que equipam os

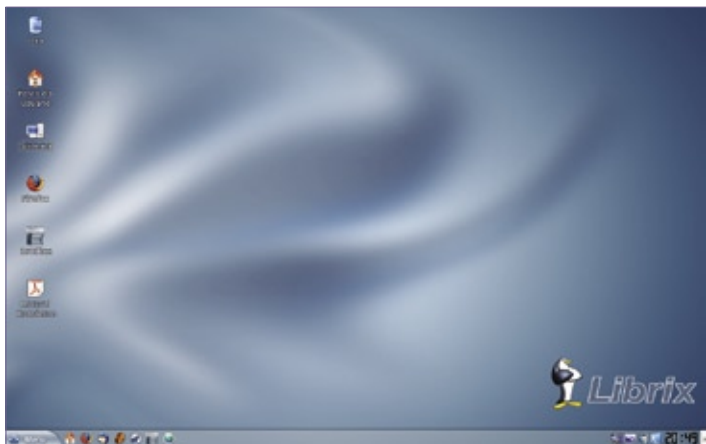
computadores vendidos sob o programa *Computador Para Todos*, do Governo Federal, geralmente realizam apenas algumas adaptações gráficas e de idiomas para tomarem o uso das máquinas mais prático para nosso povo – com algumas exceções, é claro.

## Beleza

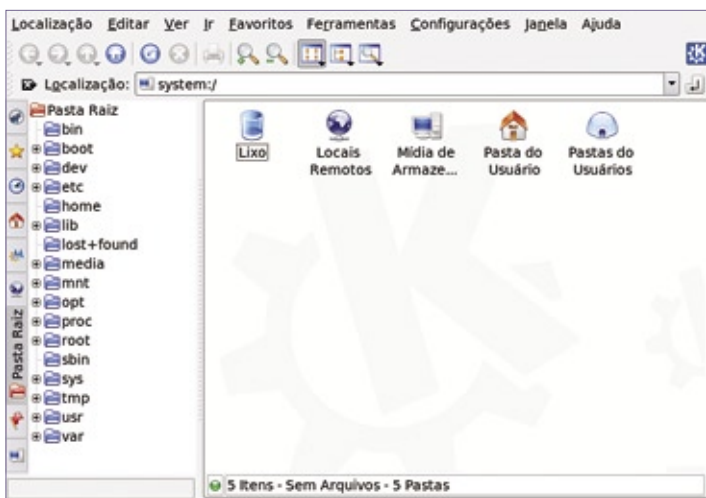
A área de trabalho do Librix (**figura 1**) traz os principais ícones que o usuário iniciante espera encontrar: além da *Pasta do Usuário*, pode-se acessar o navegador *Firefox*, o pacote de escritório *BrOffice.org*, o *Sistema Konqueror* (acessando a URI `system:/` e exibindo locais de rede e mídias externas – **figura 2**) e a lixeira.

E já começam as inovações. O tema adotado por padrão, como mostra a **figura 2**, é colorido e elegante, capaz de agradar todos os tipos de usuários – uma constante nessa versão da distribuição, já podemos adiantar. Os efeitos gráficos do desktop, fornecidos pelo gerenciador de janelas *Compiz* e com ornamentos do *Emerald*, vêm desabilitados, mas um ícone na barra de tarefas (**figura 3**) permite sua ativação e configuração básica com apenas dois cliques do mouse ou a alteração de opções mais avançadas mediante o acionamento de utilitários completos.

Ao ser ativado o *Compiz*, a configuração-padrão do Librix 3 utiliza todos os recursos disponíveis, geralmente em modo aleatório. Embora isso possa ser impressionante para fins de demonstração, os usuários



**Figura 1** A área de trabalho do Librix 3 traz os ícones mais importantes e um visual muito atraente.



**Figura 2** O navegador do sistema exibe dispositivos de armazenamento externos e remotos.

podem se cansar rapidamente desse comportamento exagerado.

O menu trazido pela Itautec (figura 4) é outro aspecto novo nessa versão da distribuição. Seu comportamento, diferente do presente nas demais distribuições Linux da atualidade, no entanto, pode ser um fator negativo, especialmente para os usuários inexperientes – felizmente, desativá-lo é tão fácil quanto ativar os efeitos 3D, exigindo apenas um clique com o botão direito sobre o botão *Menu* e sua configuração.

## Poder

O sistema Gentoo que vive sob o Librix é o velho conhecido dos obcecados por personalização. Utilizando um *mirror* da distribuição padrão, os pacotes que diferenciam essa distribuição de sua “progenitora” residem nos *overlays* (repositórios alternativos de pacotes) locais, em `/usr/local/portage/` e `/usr/local/portage/xeffects/`. Isso é suficiente para fornecer ao Librix o pacote de escritório *BrOffice.org* (ausente no Gentoo) e o gerenciador gráfico de pacotes *Tutoo Package Manager* (figura 5), além de alguns outros softwares que englobam desde módulos para a linguagem *Python* até as leves particularidades gráficas do sistema da Itautec.

Mesmo com todas essas facilidades, o gerenciamento do sistema pode ser feito inteiramente pela linha de comando, com os poderosos *emerge*, *eselect*, *equery* e companhia. A

Itautec não utiliza pacotes binários; ou seja, o sistema compila cada um dos pacotes instalados no sistema, salvo importantes exceções, como o *BrOffice.org* – cuja compilação levaria várias horas. Apesar de tornar a instalação de novos softwares significativamente mais lenta que distribuições com pacotes *DEB*, *RPM* ou *tgz*, essa estratégia garante a possibilidade de personalização por meio das *flags USE*, responsáveis por ativar ou desativar as opções de compilação de cada pacote que compõe o sistema. Além disso, garante a constante atualização dos pacotes, satisfazendo dependências com facilidade e anulando as restrições de versões de bibliotecas.

## Praticidade

Não há como negar: o público-alvo dessa distribuição é o usuário iniciante, que está travando seu primeiro contato com o Linux. Nesse sentido, um importante aspecto do sistema é incluir “de fábrica” softwares que supram as necessidades de quem já tem costume com algum sistema Windows®.

O Librix já traz os codecs de áudio e vídeo proprietários da Microsoft (WMA e WMV são seus principais representantes) e é capaz de reproduzir DVDs em seu reprodutor multimídia *Kaffeine*. Os usuários do *iTunes*, da Apple, também podem evitar a saudade usando

o amigável *Amarok*. Softwares raramente incluídos em outras distribuições, como o *Skype* e o gerenciador de downloads *Downloader for X*, por exemplo, também vêm instalados, mas falta um utilitário de configuração de conexões *PPPoE*, a mais comum em serviços ADSL.

## Conclusões

A Itautec vem melhorando seu Librix a cada nova versão. Com facilidades importantes voltadas aos novos usuários Linux, a distribuição se torna uma alternativa interessante para os usuários que temem deixar sua zona de conforto em relação ao comportamento de seu desktop.

O gerenciamento de pacotes, agora feito pelo *TPM*, finalmente alcançou o nível de maturidade exigido para satisfazer as necessidades do público iniciante – principalmente a facilidade de uso e compreensão –, ainda assim preservando o poder do *Portage* “sob o capô”.

O visual e o comportamento do ambiente desktop fazem alusão às atuais versões do Windows (XP e Vista), o que certamente contribui para a queda de uma importante barreira para a adoção dessa distribuição no programa Computador Para Todos. ■



Figura 3 Ativar e desativar os efeitos 3D na área de trabalho do Librix é muito prático.



Figura 4 O menu *KBFX* vem ativado por padrão, e mostra semelhanças com o de diferentes versões do Windows.

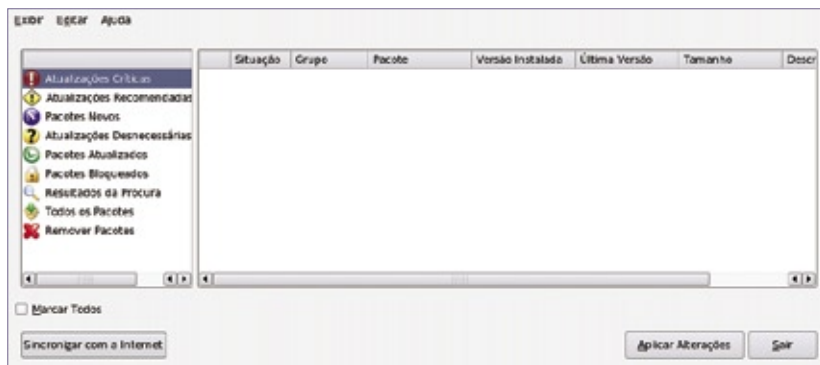


Figura 5 O *Tutoo Package Manager* livra o usuário de adquirir intimidade com o comando *emerge*.